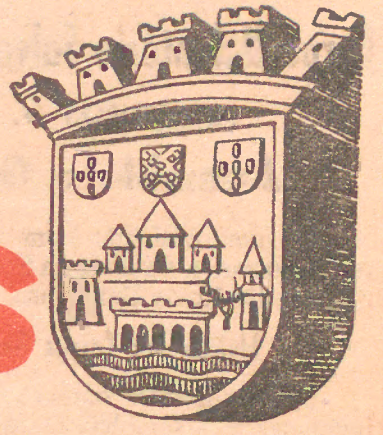


# Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista



Editor e Prop.: P.º ALFREDO MARTINS DA ROCHA  
Administrador: ARTUR BASTO

Director  
P.º ALBERTO DA ROCHA MARTINS  
Telefone 8451

Redacção e Administração: TIPOGRAFIA «VITÓRIA»  
Composto e Impresso: Tlp. «Vitória» — BARCELOS

## O regime jurídico dos ESPECTÁCULOS EM PORTUGAL

Por V. SOARES

FOI recentemente publicada a legislação que regulará o regime jurídico dos espectáculos em Portugal. Ao actual Ministro da Presidência, Dr. Teotónio Pereira, se ficará devendo a iniciativa deste documento ao qual também não foi estranha a actividade sempre meritória que o actual Secretário Nacional da Informação vem desenvolvendo em tudo quanto respeite à política do espírito.

Verdadeiro Código do Espectáculo, o documento que agora veio a lume tem por objectivo essencial regular tudo quanto com teatro, cinema, televisão e rádio se prenda, estabelecendo as normas não só do seu funcionamento como também os princípios que irão permitir o impulso que há muito tempo se desejava.

Fazendo parte da vida cultural de um povo, tanto teatro como o cinema são, sem dúvida, os meios que, na actualidade, mais poderão contribuir para o melhor conhecimento das coisas e temas da vida contemporânea. Como meio de informação, como meio de divulgação dos mais variados temas, como elemento imprescindível de cultura, estes dois aspectos da arte moderna são indispensáveis desde que sirvam os fins que devem servir.

Nós não pretendemos com a nova legislação, impor doutrina ou subordinar a uma política os espectáculos de teatro ou de cinema; pretendemos sim, que eles sejam meios à disposição do povo para melhoria do seu nível cultural; pretendemos sim, que alguns mais dos poucos que frequentam actualmente as casas de espectáculos, vão encontrar nas manifestações de arte que se lhes apresentam, aquela porção de espiritualidade sem a qual a vida não tem conteúdo.

## RECUSA

*Nos faustos salões engalanados,  
Na vertigem das valsas cativantes,  
Vão perpassando, rápidos, galantes,  
Alguns pares, a bailar, deliciados.*

*E sobre corações enfeitados  
Parece que mais fulgem diamantes,  
As promessas tornaram-se constantes,  
Refervem os segredos delicados.*

*Decrépito fidalgo, comovido,  
Ante formosa jovem desdenhosa,  
Confessa o grande amor, todo fremente...*

*«Deve, Marquês, estar bem confundido,  
A minha mocidade radiosa,  
Nunca pode abismar-se no Poente!...»*

Arnaldo de Azevedo Pinto

## Santa Filomena

Sua Ex.<sup>a</sup> Rev.<sup>ma</sup> o Senhor Arcebispo Primaz, de Braga, acaba de conceder à capelinha de Tárrio, um extraordinário e invulgar privilégio que muito honra e enobrece Famliação e designadamente todos aqueles que se devotam à grande taumaturga do presente século.

Eis a credencial de Sua Ex.<sup>a</sup> Rev.<sup>ma</sup>:

*«As pessoas que devotadamente rezarem dez vezes o Glória patri... diante da Imagem de Santa Filomena na Agonia, meditando no amor a Deus até ao martírio, que se venera na sua Capela de Mouquim, Famliação, concedemos 100 dias de indulgências, que poderão ser lucradas uma vez por dia, suposta a intenção e o estado de Graça.*

Braga, 5 de Novembro de 1959.

† ANTONIO, Arcebispo Primaz»

## Aos antigos alunos do Liceu Nacional de Guimarães

Por ser este o último ano em que funciona no velho edifício do Convento de Santa Clara o Liceu Nacional de Guimarães, foi resolvido por um grupo de antigos alunos daquele Liceu e velhos nicolininos, aproveitar a oportunidade das tradicionais Festas de S. Nicolau, que têm seu início em 29 do corrente, para promover uma grande confraternização de ex-alunos do prestigioso estabelecimento.

Assim está resolvido que no dia 29 do corrente, às 17 horas, se faça a concentração de todos no Liceu de Guimarães, para apresentação de cumprimentos ao Reitor e Professores, prestando-se homenagem a todos quantos passaram pelos bancos do velho Liceu.

Seguidamente, pelas 19 horas e no Restaurante Jordão, efectuar-se-á um jantar de confraternização para o qual se encontra desde já aberta a inscrição, que se encerrará no dia 25 impreterivelmente, e nos seguintes locais: Redacção do jornal «Notícias de Guimarães», Casa das Gravatas e Restaurante Jordão.

A Comissão Executiva é constituída pelos seguintes velhos nicolininos: Dr. Júlio Soares Leite, Dr. Daniel Nunes de Sá, Dr. Gaspar Gomes Alves, Eng. Helder Lemos Rocha, Antonino Dias Pinto de Castro, Jaime Ribeiro da Costa Sampaio, Aníbal Dias Pereira, José Abílio Gouveia, Luís Mendes Lopes Cardoso, Francisco R. Martins Fernandes e Belmiro Jordão.

Foi também organizada uma Comissão de Honra, de que fazem

(Continua na página 2)

## Instrução Religiosa para Homens fora da Igreja

Pelo PADRE FRANCISCO CASTILHO

NA paróquia deve haver instrução religiosa para crianças, juventude e para os fiéis, com especialidade para homens.

Se na Igreja está aberto este manancial todos os homens virão a dessedentar-se. Trata-se agora de ver se a paróquia pode aceitar esta abstenção religiosa de muitos homens, ou se ela ao contrário deve estabelecer novos métodos para a exterminar, ou, ao menos, atenuar os seus maléficis efeitos.

Muitos homens não podem vir à Igreja para se instruir religiosamente. Não têm o domingo!! Pois a grande doença para a sociedade, para a Família e para o indivíduo — sem Domingo ponto de dignidade moral, de vida cristã, e sobretudo de instrução religiosa. Raros são os homens que na escola primária não recebem conhecimentos puramente humanos: sabem ler, escrever e contar, mas rudimentos de mais alguma disciplina, mas é relativamente pouco, é preciso que o complete a ciência religiosa para esta corrigir e completar a ciência profana — o homem está saciado da palavra huma-

na, mas falta-lhe ler e ouvir a palavra de Deus, e onde a encontrará?

Na infância receberam noções religiosas, mas incompletas, embora não deterioradas pelo tempo.

Para conhecer a Religião não basta recorrer aos livros para o que não têm tempo, mas vão no domingo à Igreja, e aí, da cadeira paroquial, ouvirá do pároco os conhecimentos precisos para se instruir e ouvirão nas cerimónias religiosas passar diante de seus olhos pelas cerimónias o cristianismo e vê-lo entrar em seus corações e em seus ouvidos pela pregação.

Há centenas e até milhares de homens que não têm noção do domingo, achando-se assim na impossibilidade de conhecer e estudar a religião. E ao lado destes juntam-se aqueles que não querem vir. Há-os irreconciliáveis quer seja por paixão, quer seja por ignorância e até de má educação tem o tédio da Religião reclamando para eles a liberdade do blasfemo e voluntariamente recusam aos outros a liberdade de adorar e orar, que não vêm à Igreja e voluntariamente impedem os outros

## Bodas de ouro sacerdotais

Os organismos da Acção Católica da freguesia de Viatodos—JAC, LAC e LACF, homenagearam o seu querido Reitor, o nosso estimado amigo Rev. José Joaquim Garcia de Oliveira pela passagem das suas bodas de ouro sacerdotais.

A homenagem, integrada nas comemorações do 25.º aniversário da fundação da Acção Católica Portuguesa, realizou-se no pretérito domingo, dia 8 do corrente.

Foi descerrada uma lápide de mármore preto com a legenda, gravada a letras de ouro, seguinte:

«Nas bodas de ouro sacerdotais do nosso Rev. Padre José Joaquim Garcia de Oliveira, presta pública e grata homenagem a A. C. de Viatodos».

Descerrou a lápide o Sr. Jorge T. Gonçalves de Araújo, Presidente da Junta Diocesana de Braga, tendo usado da palavra o Presidente da J. A. C., Sr. Delfim Lemos de Azevedo.

No salão paroquial, houve em seguida uma sessão solene de homenagem em que foram oradores os Srs. Jorge Gonçalves de Araújo, Padre João Soares da Silva, pároco de Nine, João Ferreira de Araújo e um menino e uma menina, respectivamente em nome da Cruzada e da Catequese.

Para encerrar a sessão, o Rev. Garcia de Oliveira, muito comovido, agradeceu a homenagem de que foi alvo.

Sabemos que o nosso muito estimado amigo Rev. Padre José Joaquim Garcia de Oliveira, comemorará as suas bodas de Ouro sacerdotais no próximo ano, por ocasião da reunião do seu Curso, a realizar na freguesia de Viatodos, Curso a que pertence Sua Eminência o Senhor Cardeal Patriarca, D. Manuel Gonçalves Cerejeira.

Jornal de Barcelos regista com muita satisfação a homenagem prestada pelos organismos da Acção Católica de Viatodos ao seu querido e estimado pároco, à qual se associa, erguendo preces a Deus para que prolongue a vida e a saúde, ainda por dilatados anos, a tão virtuoso e venerando sacerdote.



# Corpo Voluntário Salvação Pública Barcelinense

(BOMBEIROS V. DE BARCELINHOS)

## Assembleia Geral Ordinária

De conformidade com o Art.º 47, convido os Senhores Associados a reunir na Sede desta Associação, pelas 21 horas, no dia 12 de Dezembro, para a seguinte ordem da noite:

**Eleição dos Corpos Gerentes para o triénio de 1960-1962.**

Se não houver número de sócios (Art.º 26) para poder funcionar a Assembleia Geral, fica desde já convocada para o dia 19 do mesmo mês e à mesma hora e local, com o número de sócios presentes. Para a sessão económica (Art.º 27) desde já fica indicado o dia 24 de Janeiro de 1960, no mesmo local e às 14 horas.

Se nesse dia não houver número suficiente de sócios para funcionar a Assembleia Geral, fica desde já convocado o dia 31 do mesmo mês, hora e ano.

Barcelinhos, 16 de Novembro de 1959.

O Presidente da Assembleia Geral,

*José da Graça Faria Júnior (Dr.)*

# PEQUENOS NADAS

## A pé...

NUM dos anteriores números deste periódico quanto ao Museu Arqueológico, na minha prosa às vezes ziguezagueante... respeito ao conseguimento da maioria dos espécimes que, no conjunto se contam, informei os não assíduos leitores, do jeito que me servi deitando a rede às individualidades de todos os matizes para positivo resultado.

Em segundo artiguelho pareceu-me que superlotei a minha vaidade e vai que me deu para seguir num estribo, consagrando certas considerações a assíduos leitores, na perspectiva de serem amigos supondo-me nas vizinhanças dos 89 que os inimigos me esperavam do outro lado...

Com espírito gracioso o Joaquim Selés Pais veio ao meu encontro, em sabor familiar, dar preferência ao selim... na, diga-se, contenda... Nem ele, e nem eu, dissemos a que veículo pertencia o estribo e nem o selim em que besta era adaptado...

Diz o Selés que nem sempre estamos de acordo como no caso de se adaptar em período transitório a Torre de Menagem a Museu.

E aqui pretensiosamente (sim... sempre com a vaidade superlotada), deu-me para filosofar.

Se todos pensássemos da mesma maneira, haveria estagnação de ideias ou princípios. Ideal sem reacção, é ideal sem vida. A criança que nasce sem chorar é morta nata. A própria dúvida deve ser importunada!

Sonha o Selés na construção de um edifício adequado. É de louvar! E isto faz-me lembrar o tribuno José Vieira de Castro pensar obter mundos e fundos na sua ida ao Brasil a fazer conferências, dando motivo a Camilo fazer este comentário: "O cálculo dos Talentos está muitas vezes às avessas do talento dos cálculos".

Portanto nem eu no estribo e nem o Amigo no selim... quanto a prematuro, prático e satisfatório resultado. Portanto, por meu alto recreio, prefiro seguir a pé!

Há um provérbio italiano que tem correspondente em português: "devagar se vai ao longe", que eu sublinho... *devagar... que tenho pressa.*

A Torre seria um Museu provisório. A sua tão linda e valiosa colecção (1) de belos exemplares da nossa cerâmica, já etiquetada com o carácter museológico, acompanhada da ferramenta que os obreiros empregam na sua manipulação, com as denominações

## PARA PRESENTES...

fixe somente esta Casa:

**Ourivesaria Milhazes**

Filial: Rua D. António Barroso BARCELOS

Sede: Rua 5 de Outubro, 35

PÓVOA DE VARZIM

# Em Braga

continuam com as suas grandiosas feiras das Malhas

**A CASA DAS MALHAS  
E A CASA DOS ATOALHADOS**

NA RUA DOS CAPELISTAS

**NOVOS SALDOS NOVOS PREÇOS**

Blusas, calções, sapatos e sapatilhas para ginástica. Pastas e Malhas escolares, aos mínimos preços.

Cobertores, Atoalhados, Meias, Peúgas, Malhas e diversos outros artigos, encontram nestas Feiras a **preços económicos** e como já é tradicional **nestas duas casas.**

**Descontos especiais** para revendedores, casas religiosas, ordens religiosas e colégios.

## NOVA ALFAIATARIA

DE

**MARIO VIEIRA**

Ex-Empregado do Sr. Eduardo António

Rua Bom Jesus da Cruz, 24 — 1.º

BARCELOS

(Junto à Casa Sialal)

apropriadas, acrescida daqueles exemplares da tradição, porém avantajados, que registei na "Resenha Histórica de Barcelos", enchem um pavimento, ficando mais completo expondo, também, algumas modalidades. Claro... expurgando as cópias decalcadas, ilegais, que se vendem à larga!...

Depois, que variedade de coisas que são tão nossas, características: jugos, fusos, rocas, cestos, santinhos de litografias ou gravuras da tradição! Um nunca... acabar! É a colecção dos Alcaides?

O lugar que está destinado à sua bela colecção, na baixada do terreno, entre as Ruínas e a Matriz, é inadequado. Nele, sim, devem expor-se algumas simbólicas pedrinhas do Museu Arqueológico que, como sabe, a acção química do tempo, maximé em certa natureza de granito, tendem a esboroar-se. Nos Museus que vi lá fora estão defendidas em recintos fechados e cá em Portugal, também. E não é preciso ir longe de Barcelos, pois temos no Seminário do Porto o exemplo, amável, a seguir.

Diz o Selés que por caminhos diversos nós ambos queremos atingir o Bem e Belo! Podemos fazer uma *entente cordiale* a acertar o passo... a pé...

O Poeta Olavo Bilac disse-me um dia numa estância de águas, no Brasil: "o meu cérebro de hoje, não é o meu cérebro de amanhã".

E até um grande parlamentar, em Belo Horizonte, João Luís Alves, me afirmou que "nem sempre valem as doutrinas e sim as oportunidades".

A guerra a travar nos propósitos em causa é a das inimizadas pessoais!

(1) A colecção em referência foi há muito ofertada ao Município e está em obsequioso depósito no Lar Paterno do Selés como num estilo do de *harém*... longe das vistas profanas!

*A. Soucasaux*

Francisco Rodrigues Torres

José António Faria Torres

mudaram os seus consultórios para o

Largo José Novais, N.º 25

## Mundanismo

Fazem anos, pelo que lhes apresentamos muitos parabéns, os nossos amigos:

Hoje — Os Snrs. Avelino Afonso Roriz Pereira e António Meira.

Amanhã — A Sr.ª D. Maria Eugénia de Pinho Martins Teixeira.

Sábado — As Sr.ªs Dr.ª D. Maria Antonieta Nunes Hall Figueiredo, D. Adelaide Ferreira Lemos e D. Maria Luísa Fortuna de Carvalho, os Senhores António Ferreira Miranda e Arnaldo Salazar e o menino Jorge Manuel Queirós de Sousa Basto.

Domingo — As Sr.ªs D. Maria Henriqueta Fernandes de Sousa Faria e D. Maria Emília Landolt de Sousa e os Senhores Padre Joaquim da Cunha Peixoto e Dr. Agostinho Varanda Reis.

Segunda — A Sr.ª D. Maria dos Prazeres Neiva Veloso e os Snrs. António Faria da Silva, António Miranda da Silva e Francisco Manuel de Sousa Carmona Gonçalves.

Terça — As Sr.ªs D. Maria de Lourdes Matos Viana Lopes Corrêa, D. Maria Berta de Castro Ferreira e D. Maria Assunção Lousada e os Senhores António Carvalho de Figueiredo e Amadeu Pedras.

Quarta — As Sr.ªs D. Maria Regina Faria Leite e D. Sofia Matos Machado de Figueiredo e o Sr. Joaquim António Areal Rothes.

## Festa de Nossa Senhora do Rosário em Airó

Vai realizar-se, com grande solenidade, na vizinha freguesia de Airó, no dia 8 de Dezembro, a festa em honra de Nossa Senhora do Rosário. Brevemente publicaremos o respectivo programa.

## Alto-falantes

Para abrilhantar as vossas Festas preferiam sempre a Casa

**José Fernandes**

R. Miguel Miranda, 40 — BARCELINHOS  
Telefone 8245

BARCELOS

Fotografia em todos os géneros

de virem. Há cegos que não vêem a necessidade das reuniões religiosas, nem mesmo a necessidade da instrução religiosa, nem mesmo a necessidade da ideia religiosa.

Há inconscientes que no meio deste mundo inquieto, agitado, ficam com o coração tranquilo e de braços cruzados. Dormem ou se contentam em ver a multidão que vai à Igreja, mas abstêm-se de os acompanhar. Em presença de tanto homem que não pode ou não quer vir à Igreja que temos que fazer? Aqueles que não têm conhecimento do domingo tenhamos compaixão deles, e dos outros muitos estão de boa fé no erro, tenhamos também compaixão deles lamentando-os e não os maldizendo. Lamentemos, sim, a sorte de tantos homens que não têm a possibilidade nem a coragem de vir à Igreja.

Bem sabemos que a Igreja é perseguida e nunca vencida, e portanto terá sempre dias maus e portanto não podemos afirmar qual o tempo mais adversário à Igreja se o passado se o presente, mas, embora respiremos melhor, estamos sempre de sobreaviso, pois não se sabe ao certo com quem vivemos. Há muita impostorice — o dever do clero e dos católicos não é o dizer que os tempos passam maus e que nada se pode fazer, mas sim mãos à obra com coragem e sem desfalecimentos. A acção católica e apostólica é sempre abençoada de Deus. A instrução religiosa dada aos homens nas Igrejas não basta, estendámo-la aos salões paroquiais ou outros locais aptos para isso, mas também ainda não é demais. Este assunto ainda deixa algo de explicar.

(Continua)

## Aos antigos alunos do Liceu Nacional de Guimarães

(Continuação da página 1)

parte os seguintes velhos entusiastas da tradicional Festa Nicolina: José Luís de Pina, Tenente Coronel Francisco Martins Ferreira, Coronel Mário Cardoso, Coronel António de Quadro Flores, Dr. Adelinho Ribeiro Jorge, Dr. José Maria Pereira de Casto Ferreira, Dr. Juiz Rodolfo de Aguiar, José António Afonso Barbosa, Jerónimo de Almeida, Delfim de Guimarães, Torquato Mendes Simões, Dr. Augusto Luciano Guimarães, Padre Francisco Fernandes da Silva, Dr. Fernando Lopes de Matos Chaves, Francisco de Matos Chaves e António Faria Martins.

Os antigos alunos que desejam tomar parte naquela festa de confraternização, deverão promover a respectiva inscrição dentro do mais curto prazo, o que a Comissão lhes solicita e agradece por nosso intermédio.

O Vinho do Porto  
Nossa Senhora da  
Saúde, é uma delícia.

## Romeiros de D. António Barroso

Poucos são os dias em que o túmulo do virtuoso e imortal Bispo D. António Barroso não se encontra rodeado de piedosos devotos que de perto e de longe, em verdadeira romagem de saudade e reconhecimento, ali vão levar as suas súplicas, e a sua gratidão.

Há ocasiões, porém, em que são mais numerosos esses romeiros. No passado dia oito estiveram ali oito caminhetas com pessoas de várias localidades.

Maria Rodrigues dos Santos, de Durrães, enviou para Remelhe avultada esmola acompanhada de um cartão que dizia:

"Estive três meses de cama, parálitica. Encomendei-me a D. António Barroso e fiquei curada".

**Maria Angelina Corrêa**

MÉDICA ESPECIALISTA DE CRIANÇAS

Consultas das 10 às 12

Campos 5 de Outubro Telefone 8398



# BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Sede — LISBOA

## AGÊNCIA EM BARCELOS

Largo da Porta Nova, 41 — Telefone 8318

Descontos — Depósitos à Ordem e a Prazo — Transferências s/ o País e Estrangeiro  
Moedas e Notas Estrangeiras

### Correspondência de Durrães

#### SILÊNCIO INTERROMPIDO!

TINHA que ser um dia. E foi. Este silêncio de muitos meses não podia continuar indefinidamente, a dar a impressão de que ou parou o correspondente ou a Terra; e como em sã-bia sentença se diz que «parar é morrer», ambos continuam, quer o correspondente, quer a terra.

De nada vale argumentarmos desculpas; a culpa, foi nossa, afinal, pois não há canseiras ou trabalhos que por completo nos inibissem de mais assiduamente irmos contactando com os nossos prezados leitores. E se a falta de disposição para escrever não é argumento bastante para justificar tamanha falta, desistimos de apresentar quaisquer desculpas, pois o *mea culpa* foi quase o prefácio da presente correspondência.

É acerca da nossa Nova Igreja que nos ocuparemos hoje, assunto aqui versado numa das últimas senões na última correspondência para este Jornal, e que nos não cansaremos de tratar.

Há assuntos que a gente aborda um não sei que número de vezes, e sempre o encontra pleno de actualidade. Tal o que agora acontece.

É, no entanto, a primeira vez que temos o gosto de aqui escrever acerca da construção da Nova Igreja, depois de terem principiado as obras, ou seja, depois de termos visto principiar a materializar-se aquele sonho de há muito.

Há sonhos que chegam a realizar-se um dia. E para isso, trabalha-se, dia a dia, meses e anos consecutivos, com os olhos postos no objectivo que se pretende atingir, insensível aos trabalhos e sacrificios sopurtados durante longa jornada. E chegando o dia do triunfo, o dia do resgate, o dia da vitória, o dia em que se vê consumado o fruto da aspiração contida, tal como a mãe que acaba de dar à luz o filho e esqueceu que para a beleza incomparável dessa hora foi preciso suportar estoicamente dores indizíveis, apenas nos admiramos de por tão pequenos sacrificios podermos produzir tão grandes obras!

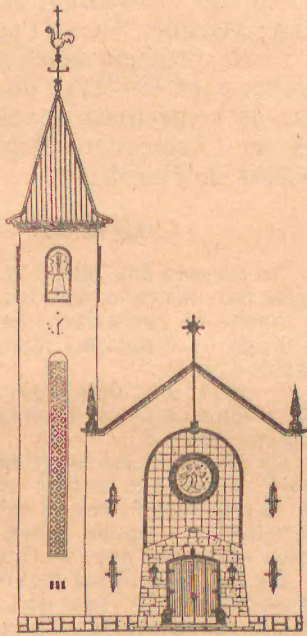
Connosco, dá-se o mesmo. Quem conhecer Durrães, na sua pequenez terrena e nos seus modestos recursos materiais, e souber que a obra aqui em curso está a ser levada a cabo sem qualquer auxílio estranho, que não seja o suor dos filhos da terra, há-de ter dificuldade em acreditar que, dia a dia, a obra cresce, o sonho floresce, e ninguém se sente mais fraco, mais decaído ou mais pobre! As nossas obras são o fruto duma união, em que esta pequenina terra tem dado lições às grandes onde nada se faz senão criticar, dividir e, consequentemente — enfracuecer.

Mas porque a união faz a força e nós o sabemos, unimos sempre que faz falta. E se alguma ovelha quer ficar desgarrada para entregar o rebanho ao lobo de presente, essa ovelha exclue-se, despreza-se. Ela própria sente que aqui não tem lugar, e sabe ainda que aqui não pode formar partido contrário. Com isto todos contam já, momentaneamente nas obras para honra e glória de Deus, seguindo sempre

com os olhos postos no exemplo que nos deu o Mestre ao admitir entre os seus Apóstolos aquele que um dia o havia de trair, como a dizer-nos que em todos os agrupamentos de homens de boa vontade haveria um traidor, que nenhuma terra estava excluída de possuir um filho degenerado! Teremos, assim, de contar com o triste exemplo de Judas, pois sabemos já há muito o preço do ósculo do Traidor!!...

Quando ao estado actual da obra de construção, diremos que tem crescido a passos de gigante.

A primeira pedra foi benzida por Sua Ex.<sup>a</sup> Rev.<sup>ma</sup> o Senhor Bispo Auxiliar no dia 21 de Junho p. p.<sup>o</sup>, e quase se não acredita que em tão pouco tempo esteja a nave quase concluída, se atentarmos em que a obra não é despida de arte. Simples, é certo, mas com um conjunto bastante harmonioso, e que nos dá uma ideia do que será, depois de concluída.



Alçado frontal da Nova Igreja

Um destes dias, tivemos ensejo de verificar quanto a nossa gente sente a responsabilidade da obra em curso. Foi no dia 8 do corrente, dia do terceiro Ofertório Solene a favor da Nova Igreja.

Foi mais um dia festivo, mais uma Romagem de Fé, como alguém lhe chamou. Durrães, mais uma vez soube dizer: Presente!

Não nos admira, tão habituados estamos a ver a nossa gente responder à chamada, sempre que ouve o clarim tocar a reunir!

Um Ofertório igual aos dos anos anteriores, mas que este ano tinha um especial significado: é que as arremetidas de Satã fizeram-se sentir; mas como não nos encontramos desprevenidos, resistimos! E a nossa gente, que sabe perdoar a todos menos a quem porventura queira abusar do seu esforço, que é sagrado, recebeu as arremetidas com repulsa! Aqui não há lugar para quem queira sobrepor, tal como o traidor do Evangelho, o vil metal ao dever!

E assim vimos nós, este povo simples mas honrado, irmanado por uma comunhão de ideal que se

### LAGAR DE AZEITE

## SANTO ANTÓNIO

TELEFONES 8442-8384

Participa aos seus Ex.<sup>mos</sup> Clientes e à lavoura em geral que já se encontra à s/ disposição para o fabrico de azeite.

Largo da Estação

BARCELOS

#### Bodas de Ouro

No penúltimo domingo, dia 8 do corrente, o nosso prezado amigo e assinante Sr. Adelinho Pereira da Quinta, proprietário e antigo comerciante da nossa praça, e sua esposa Sra.<sup>a</sup> D. Custódia da Silva Quinta, festejaram as suas bodas de ouro matrimoniais.

Na Igreja de Santo António celebrou-se uma missa em acção de graças a que assistiram todos os seus filhos, nora, genros e netos que depois se reuniram em alegre festa familiar.

Felicitemos os homenageados com votos que ainda possam festejar esse aniversário por longos anos.

#### Farmácia de serviço

No próximo domingo, está de serviço permanente a Farmácia PACHECO, no Largo da Porta Nova.

Para ofertas do Natal, não há como uma caixa de Vinhos

VALENTE COSTA

habitou a considerar dever; e porque o dever implica uma responsabilidade, ele sente-a, a pesar sobre os seus ombros, e compreende que só com esta união que o caracteriza poderá levar à obra a que se votou: a união faz a força, e onde todos ajudam nada custa!

Avante!

#### CORREIO DAS ALDEIAS

Fragoso, 17

O dia de ontem foi sem dúvida o mais frio deste quase fim de Outono! Soprou durante todo o dia forte ventania — tão forte que por vezes assumiu aspecto ciclónico, chovendo também copiosamente. Embora o dia de hoje se apresente ainda de mau cariz a verdade é que a temperatura é muito mais suave.

— Regista-se já entre a população local vários sintomas de gripe. Quem puder que se acautele porque este ano à pouco mel...

— Começou a colheita da azeitona nesta freguesia, sendo a quantidade um pouco inferior à do último ano. O lagar de Santo António, propriedade do Sr. José Cruz, situado no lugar da Breia, desta freguesia, já entrou em laboração. Como se trata de uma indústria local é dever de todos os Fragosenses levarem ali toda a sua azeitona. Em primeiro de tudo é justo respeitar os da terra e todos nós sabemos que esta freguesia deve muito à Ex.<sup>ma</sup> família Espregueira.

— Num pequeno pomar, propriedade do Sr. José Oliveira Viana, do lugar da Costa, desta freguesia, pode ver-se um castanheiro que, em pleno Outono, resolveu florir como julgasse que havia já chegado a Estação primaveril. Mas como aqui a temperatura não é como no Entroncamento... não deve vingar fruto. O caso, porém, sempre tem despertado certa curiosidade.

— Com 79 anos de idade, faleceu na tarde da última sexta-feira, o Sr. Manuel Martins Neiva Jú-

#### Magistério Primário

A frequentar o primeiro ano da Escola do Magistério Primário de Braga, as nossas gentis conterrâneas, meninas:

Alda Pinheiro Santos, Céu Peixoto, Julieta dos Santos Varela, Maria Abília Vilas Boas Gomes, Maria Celeste Maia Matos de Almeida, Maria do Céu Carvalho Araújo, Maria Elvira Alves Pereira, Maria de Fátima Natividade Miranda Veiga, Maria Fernanda, Maria Helena Carvalho de Andrade, Maria Orlanda de Sá Gonçalves e Violante de Sousa Mota.

— Na Escola do Magistério Primário de Viana do Castelo, também se encontra a frequentar o primeiro ano a nossa gentil conterrânea, menina Anabela de Lourdes Pinho Martins da Silva.

#### Manuel Monteiro de Carvalho

MÉDICO

Consultório: Campo 5 de Outubro, 14

Telefone 8325 — BARCELOS

Consultas das 13 às 18 horas

nior, viúvo, residente no lugar de Além da Ponte, desta freguesia. O saudoso finado fazia parte do grupo local dos «Zés P'reiras», tendo como seu apaixonado e dedicado componente actuado por todas as Províncias de Portugal. Morreu na companhia da filha Conceição Martins Neiva, casada com o Sr. Carlos Cerqueira Bamba. O seu funeral realizou-se na tarde de sábado. Pésames à família. C.

### “Rheinmetal”

Máquinas de escrever comerciais, semi-comerciais, somadoras e calculadoras.

Peça uma demonstração sem compromisso à Firma

Corrêa & Cardoso — BARCELOS



# COLCHÕES MOLAFLEX

10 anos de garantia provam a sua eficiência

# MÓVEIS TELES



BARCELOS

## FALECIMENTOS

### D. Berta Luisa da Fonseca

Num quarto particular do Hospital da Misericórdia, na madrugada do passado dia 12 do corrente, faleceu a Snr.ª D. Berta Luisa da Fonseca, professora oficial aposentada, de 62 anos de idade.

A saudosa extinta que era natural da cidade do Porto encontrava-se na nossa terra há mais de trinta anos onde constituiu família e exerceu com muito brilho o professorado oficial.

Era muito estimada no meio barcelense e deu ao nosso semanário, por diversas vezes, a sua valiosa colaboração.

No seu funeral, realizado na tarde de sexta-feira, da Igreja da Misericórdia para o cemitério municipal, incorporaram-se as Confrarias do Sagrado Coração de Jesus e de Nossa Senhora da Franqueira, Bombeiros de Barcelos e de Barcelinhos, crianças das Escolas Gonçalo Pereira e muitas pessoas das diversas categorias sociais.

Levou a chave da urna, um cunhado da extinta, foi organizado um único turno constituído por professores e numerosas crianças das Escolas Gonçalo Pereira e antigos alunos, conduziram lindos ramos de flores naturais.

Dirigiu o funeral o Snr. Manuel Pereira da Quinta.

### Emídio Ferreira Pedras

Na madrugada do último sábado, na sua residência sita à Rua Miguel Angelo, em Barcelinhos, faleceu o nosso amigo e assinante Snr. Emídio Ferreira Pedras, funcionário dos C. T. T., de 40 anos de idade. Era casado e deixa 6 filhos menores.

O seu funeral que constituiu uma grandiosa manifestação de pesar, realizou-se na manhã de domingo, da sua residência para o cemitério paroquial.

O caixão foi conduzido na carreta dos Bombeiros de Barcelinhos, levou a chave o Snr. Artur Guilherme dos Santos, Chefe da Estação dos C.T.T. desta cidade e organizou-se um turno com carteiros, colegas do extinto.

*Jornal de Barcelos*, às famílias enlutadas, envia as suas condolências mais sentidas.

## Agradecimento

A Família Martins Lima, na impossibilidade de agradecer a todas as pessoas que lhe testemunharam o seu sentimento e amizade por ocasião do falecimento de sua Irmã e Tia — Zoé Macedo Martins Lima — vem, por este meio, manifestar-lhes a sua gratidão e eterno reconhecimento.

## CINEMA

Hoje, às 21,30 horas, no Cine-Teatro Gil Vicente, será apresentado o filme dramático:

### A RAPARIGA DO KREMLIN

Um espectáculo de emoção! O mistério mais inquietante dos nossos dias! Com LEX BARKER, ZSA ZSA GABOR e JEFFREY STONE.

No programa o Jornal Universal.

Para maiores de 17 anos.

No próximo domingo, 22, às 15,30 e às 21,30 horas, o filme em CinemaScope, Warnercolor:

### O MONTE DO DESEPERO

O ódio e a traição numa terra onde impera a lei do mais forte...

Ação, aventuras e lutas sangrentas!

Com TAB HUNTER, NATALIE WOOD e SARITA MONTIEL.

No programa as imagens de Portugal.

Para maiores de 12 anos.

## Operação

Na Clínica Heliântia, em Francelos, Miramar, foi submetida a uma intervenção cirúrgica que decorreu com êxito, feita pelo distinto cirurgião Snr. Dr. Ferreira Alves, a nossa conterrânea Snr.ª D. Maria do Carmo Cardoso Ferreira Corrêa, esposa do nosso estimado amigo Snr. Manuel Arménio Pereira da Silva Corrêa.

Desejamos-lhe um pronto e completo restabelecimento.

## VENDE-SE

Casa com 6 divisões e quintal com ramada, no lugar dos Penedos de Cima, em Arcozelo. Falar no local.

## Dinheiro

Foi encontrada uma quantia de dinheiro na feira de Barcelos.

Informa a Redacção.

Seja assinante do

**Jornal de Barcelos**

Anúncio publicado no Jornal de Barcelos, em 19-11-59, com 95 linhas.

## TRIBUNAL JUDICIAL DE BARCELOS

(1.ª publicação)

## Arrematação

Para os devidos efeitos se faz saber que, nos autos de acção de arbitramento para divisão de cousa comum, requerida por Conceição Nunes Novais e marido José da Costa Cancela, ela doméstica e ele tintureiro, actualmente residentes na vila de Santo Tirso, contra Abílio Nunes Novais e mulher Maria Ferreira Novais, lavradores, residentes na freguesia de Minhotães, desta comarca, por falta de acordo e nos termos da parte final do artigo mil e cinquenta e nove do código de processo civil, foi designado o dia três de Dezembro, próximo, futuro, pelas dez horas, no tribunal Judicial sito nos Paços do concelho de Barcelos, para a arrematação em hasta pública do seguinte prédio: — CAMPO NOVO, também conhecido por Campo da Ponte, de lavradio, com árvores de vinho, e ramadas, situado no lugar da Veiga, da referida freguesia de Minhotães, desta comarca, inscrito na matriz rústica sob os artigos duzentos e sessenta e cinco e duzentos e sessenta e seis e descrito na conservatória do Registo Predial no livro B. quarenta e quatro a folhas setenta e três sob número dezasseis mil e seicentos e sessenta e três, que entra em praça pela quantia de sete mil trezentos e cinquenta escudos, ficando a respectiva sisa e as despesas da praça a cargo do arrematante, e será entregue a quem maior lance oferecer acima do valor porque entra em praça.

Barcelos, onze de Novembro de mil novecentos e cinquenta e nove.

O Juiz de Direito:

**João Fernandes Lopes Neves**

O Chefe da 2.ª secção de processos:

**Euripedes Eleazar de Brito**

## VALENTE COSTA

apresenta o

**Vinho do Porto — NOSSA SENHORA DA SAÚDE**

## CAMILO RAMOS

Cirurgião-Dentista e Farmacêutico

Doenças da boca e dos dentes — Prótese dentária

Consultório: L. da Porta Nova, 44-1.º

Residência: C. Camilo C. Branco, 62

Telefone 8321 — BARCELOS

## Máquinas de costura em 2.º mão

Vende, compra e troca:

**Fernando Valério de Carvalho**

Av. Combatentes G. Guerra, 158

Telefone 8583 — BARCELOS

# Vida Desportiva

## CAMPEONATO REGIONAL

O Gil Vicente ao ser derrotado pelo elevado resultado de 3-0, na sua deslocação a Fafe, não podia principiar, de pior maneira, a segunda volta do Campeonato Regional.

Desceu ao segundo lugar e ficou apenas com um ponto de vantagem do terceiro — o Monção.

Nos outros jogos, o Arcuense venceu o Maria da Fonte por 3-2, o Monção derrotou o Taipas por 7-2 e o F. C. de Famalicão foi conquistar dois preciosos pontos a Esposende ao vencer o grupo local por 1-0.

A Direcção do Gil Vicente F. C. bem compenetrada das responsabilidades que arcou não se tem poupado a trabalhos e sacrifícios no sentido da valorização da sua equipa de honra.

Ainda há dias, vindo do Brasil, chegou a esta cidade o jogador brasileiro Manuel Bezerra da Silva (Manuelzinho), valioso elemento da categoria de honra do Asas Sport Clube do Recife, que estava convocado para representar a selecção brasileira de amadores, no Campeonato Sul Americano a disputar no Equador e sabemos também que espera levar a bom termo as negociações para aquisição de Antunes, ex-Sporting Clube de Braga.

E' preciso porém que o auxilio dos barcelenses não falte à Direcção do Gil Vicente F. C. nas suas diligências para valorização do seu onze representativo. E todos os seus jogadores também precisam de se compenetrar melhor das suas obrigações...

## FUTEBOL

**Fafe, 3 — Gil Vicente, 0** — Na sua deslocação a Fafe, realizada no pretérito domingo, o Gil Vicente sofreu a pesada derrota de 3-0.

Segundo nos informam o grupo fafense fez uma boa exibição e venceu justamente pelo expressivo resultado de 3-0, com 2-0 ao intervalo.

Pelo comportamento dos seus jogadores neste encontro, a Direcção do Gil Vicente F. C., resolveu castigar Alfredo por indisciplina, Raul e Teixeira, por desinteresse, na multa de 100\$00 cada; premiar Canário, com 100\$00, pelo seu espírito de sacrificio e louvar os restantes jogadores.

O grupo local, alinhou:

Alfredo (Augusto); Seródio, Eduardo e Silva; Ferreira e Vieira; Marques, Juca (Pepe), Canário, Teixeira e Raul.

— No próximo domingo, às 13,30 horas, defrontam-se os Júniores e as Reservas do Gil Vicente, equipas que vão disputar os respectivos torneios regionais e às 15 horas, em disputa do Campeonato Regional, o Gil Vicente F. Clube e o F. Clube de Famalicão.

## OQUEI EM PATINS

No passado domingo, 8 do corrente, a Escola do Oquei Barcelense, dirigida pelo dedicado apaixonado da modalidade Snr. Cândido da Cunha e a convite do conhecido atleta do S. C. Vianense, Snr. José Natário que dirige as categorias infantis do Oquei de Viana, deslocou-se a Viana do Castelo.

Realizaram-se dois jogos entre as equipas A e B das duas cidades cujos resultados foram favoráveis às equipas barcelenses, respectivamente por 12-2 e 5-3.

Os jovens atletas barcelenses deixaram a melhor impressão ao numeroso público que assistiu aos encontros que não deixou de premiar com calorosos aplausos as exhibições das equipas barcelenses e muito especialmente a equipa A que praticou um bom oquei, com jogadas de técnica apreciável que entusiasmaram a numerosa assistência.

Os jovens oquistas barcelenses estão de parabéns pela sua brilhante actuação em Viana do Castelo e os votos que fazemos é que continuem a ser disciplinados e obedientes ao seu dirigente, a bem da modalidade que praticam, e a bem de Barcelos.

As equipas barcelenses, alinharam:

Equipa A: Artur Lemos, Henrique Moreira, Toni Sousa Cunha (cap.), Pimenta do Vale, Sérgio Teixeira e Fernando Corrêa.

Equipa B: Tozé Quintas, João Durães, Eurico Dias (cap.), Jorge Quintas, Artur Pinheiro e Zé Manuel Corrêa.

No final dos encontros, o Snr. José Natário, proprietário do Café Sport ofereceu aos jovens atletas barcelenses um beberete, tendo-se trocado amistosos saudações.

A deslocação a Viana do Castelo, deve-se à gentileza dos Srs. Carlos Cunha, Pimenta do Vale e Simplício Sousa (filho).

Brevemente, as equipas vianenses, retribuirão a visita.

# Câmara Municipal de Barcelos

## AVISO

Nos termos do § 1.º do art.º 16.º do Código Administrativo, são convocados os presidentes das juntas de freguesia, eleitos para o quadriénio de 1960-63, para a eleição dos quatro representantes das juntas ao Conselho Municipal, que se realizará no Salão nobre dos Paços do Concelho, pelas 15 horas do dia 21 do corrente.

Paços do Concelho de Barcelos, 16 de Novembro de 1959.

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL,

*Luis José de Magalhães de Abreu Novais Machado*



# BARATA FEYO

(Continuação da página 1)

E para essa mulher nem a vestimenta, nem os panejamentos, nem a posição da figura destruíram ou desvirtuaram a visão espiritual que o escultor pretendeu fixar. Por outro tal dito demonstra uma unidade da peça toda conjugada num e para um mesmo objectivo: a homenagem ao poeta, e para um poeta quando a poesia está a acontecer é que ele é.

A posição dessa mulher é a posição que nós todos, cheias de ideias feitas preconceitos, somos já incapazes de ter; e mesmo para nós as comparações e o gosto de, para nós mesmos, saber ver, saltam e absorvem-nos, destruindo-nos da pureza que permitiu e gerou a humildade dessa mulher.

Não é nos pobres artistas, entes superiormente dotados, que se limitam a fazer à obra ou pela obra uma entrega total, que está o defeito, o erro: o defeito está em nós e só em nós.

E mesmo a experiência não nos demonstra que os maiores artistas em todos os tempos foram sempre incompreendidos pelos seus contemporâneos? Não nos demonstra ou mostra a história que só uma limitadíssima elite os aplaudia dando-lhes encomendas?

Qual o detractor da obra de Barata Feyo teria gostado de ser retratado por um Goya?

As elites hoje é que são outras, é esse o mal: a lição dessa mulherzinha do povo, lição de humildade perante a obra de arte, mas sabendo-a ver e definir, mostra a facilidade de ver a obra de Barata Feyo, um escultor por vocação e não por profissão.

## «Roteiro da História»

(Continuação da página 6)

bro, destacam-se: Grandes incêndios em Lisboa, nos últimos séculos; Gigantesco esbulho de terrenos na América do Norte; Catarina de Médicis mandou assassinar os duques de Guise; A acidentada fuga do «Príncipe Gentil» pretendente ao trono inglês; A figura de Francisco Drake, célebre almirante da Grã-Bretanha; Herodoto «pai da História»; Os sucessores de S. Pedro na cadeira pontifical; Conquista da Colômbia o «País das Esmeraldas»; O «Príncipe que morreu de amor», página da História de Espanha, Duas grandes figuras: Pedro I da Rússia e Carlos XII da Suécia (II) e as atribuições da 1.ª Dama dos E. U., além de mais alguns.

«Roteiro da HISTÓRIA» vende-se ao preço de 5\$00 e tem a sua sede na Rua Teixeira de Pascoais, 11-A, LISBOA.

Peçam em toda a parte Vinhos do Porto  
**VALENTE COSTA**

## PEIXOTO

CARROS DE ALUGUER DE 6 E 4 LUGARES documentados para viajar por toda a Europa

TELEF. } Resid. 8475  
} Praça 8488

## «HATZ»

O mais moderno e mais económico motor DIESEL de 3 a 33 H. P.

Agente nos Concelhos de Barcelos e Esposende:

**Garagem Santiago**

Telefone 7628

Vila Seca — BARCELOS

Quem neste jornal anuncia...  
...o seu negócio amplia

Anúncio publicado no Jornal de Barcelos, em 19-11-59, com 100 linhas.

## TRIBUNAL JUDICIAL DE BARCELOS

(2.ª publicação)

# Anúncio

Para os devidos efeitos se anuncia que, foi designado o dia DEZ DE DEZEMBRO, PRÓXIMO, PELAS CARTORZE HORAS, para arrematação em hasta pública, no Tribunal Judicial desta comarca, do prédio de CASAS TERREAS E JUNTO EIRADO DE LAVRADIO, no lugar do Paço Velho, freguesia de Vila Frescaíña São Pedro, inscrito na matriz sob os artigos cinquenta e seis e sessenta urbanos, e cento e setenta, cento e setenta e um, cento e setenta e dois, cento e setenta e três, duzentos e oito, e duzentos e dez rústicos, e descrito na Conservatória do Registo Predial no livro B. cento e vinte e cinco, a folhas cento e onze, sob número quarenta e oito mil quatrocentos e sessenta e oito, que entra em praça pela quantia de mil e quinhentos e noventa escudos, e será entregue a quem maior lance oferecer, ficando as despesas da praça e respectiva sisa a cargo do arrematante, cujo prédio foi penhorado nos autos de inventário orfanológico por óbito de Maria Joaquina Ferreira Braga, que foi do lugar de Paço Velho, freguesia de Vila Frescaíña São Pedro, e em que é inventariante o viúvo—Joaquim Barbosa, residente na mesma freguesia, e em cujo inventário corre seus termos uma execução de sentença requerida contra o inventariante, por sua filha Teresa de Jesus Ferreira Barbosa, também conhecida por Teresa Ferreira Barbosa e marido Francisco Ferreira Fernandes, lavradores, da referida freguesia.

Barcelos, cinco de Novembro de mil novecentos e cinquenta e nove.

O Chefe da Segunda Secção:

*Eurpedes Eleazar de Brito*

Verifica a exactidão.

O Juz de Direito:

*Ildio Ehrhardt Félix Alves*

Peçam em toda a parte  
**VINHO DO PORTO**  
**SENHORA DA SAÚDE**

## Vende-se

Prédio na Rua Faria Barbosa, 25, e eirados na freguesia de S. Veríssimo — Fraião.

Atende-se na Rua Faria Barbosa, 25.

**As mais lindas rosas**

**As mais famosas árvores de fruto**

**As melhores sementes de flores e de horta**

PLANTAL AS NOSSAS ARVORES E COLHEREIS OS MELHORES FRUTOS CATALOGOS GRATIS

Bolbos, insecticidas, fungicidas, arvoredos, construção de jardins, parques e pomares.

**Catálogos grátis**  
Moreira da Silva & Filhos, L.ª  
Rua de D. Manuel II, N.º 55  
PORTO

## ALTO-FALANTES

Prefiram sempre a  
**CASA SOUCASAUX**  
TELEFONE 8345  
Fotografias — Rádios — Oculos  
Artigos fotográficos, etc.  
BARCELOS

## RELOJOARIA CARVALHO

O Relojoeiro de confiança em Barcelos.  
Avenida Dr. Oliveira Salazar, 40

**GUERREIRO**  
dos vinhos do Porto é o primeiro

## Ensino

Senhora, habilita crianças para exame de admissão ao liceu, escolas técnicas e dá explicações do primeiro ciclo.

Para informações é favor dirigir-se à casa Móveis Telles—Campo da Feira—Barcelos Telef. 8453.

Visado pela Censura

## REVISTAS

### FLAMA

Está à venda o n.º 611 da Revista FLAMA cuja capa é dedicada a Orson Welles.

Além das secções habituais e das novas secções «Diálogo com o leitor» de Manuel Trigueiros, «Lugar aos novos» (concurso de contos), «Aprender até morrer», «Nos Bastidores», «Crónica Desportiva», etc., este número insere as seguintes reportagens: o drama dos barcos portugueses «Monte Brasil» e «Ilha Graciosa», Von Brawn e a sua equipa e algumas belas imagens da Taça Latina (Oquei) e alguns castelos de Portugal. FLAMA dedica ainda cinco páginas às suas leitoras, sendo duas, ilustradas, de modas.

## BOBINAGENS

DE

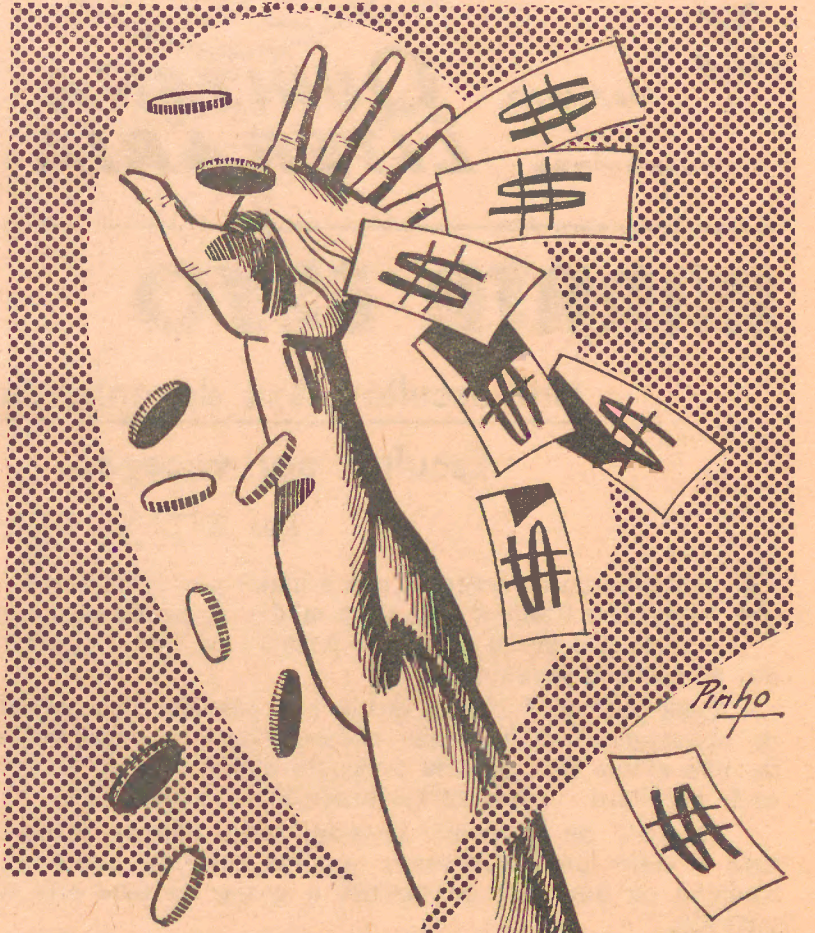
### Motores Eléctricos

Domingos de Jesus Ferreira  
Residência: Rua Faria Barbosa, 26  
BARCELOS

Com este número inicia-se o concurso das «Rainhas da Rádio e da Televisão — 1959» que inclui valiosos prémios e promete ser animado.

FLAMA é a Revista que constantemente se renova. Compre, leia e divulgue sempre a Revista FLAMA.

Administração e Redacção:  
Rua de Santa Marta, 48-LISBOA



**POR FALTA DE CAPITAL NÃO PARE!**

Exponha o s/ problema à

**EMPRESA PREDIAL NORTENHA**

COMPRA-VENDA  
HIPOTECA DE  
PROPRIEDADES

*Colham Referências*

PORTO-PRAÇA D. JOAO I, 25-1.º  
TELEFS. 26706-30181

LISBOA-PRAÇA DA ALEGRIA, 58-2.º  
TELEFS. 366812-366731



BRITISH COUNCIL, APRESENTA  
COMPANHIA  
SADLE  
N.º 162  
19-11-1959  
**QUINZENA LITERÁRIA**

## BARATA FEYO

Um escultor fácil de entender

Escultor por vocação

Por SELLÉS PAES

**A** antipatia ou as reservas que a maior parte das vezes se possuem frente a uma obra moderna, derivam a maior parte das vezes da errada posição em que o observador se colocou perante ela.

Essa posição é errada desde que ausente uma entrega do observador este pretende encontrar-se com uma realidade não alheia mas própria no gosto que é uma faceta por onde a cultura — não dizemos erudição — se manifesta.

O gosto de saber ver gera-se com a cultura, e não é esta a maior parte das vezes que nos autoriza, antes uma tradição ou um falar de ouvido, a gostar de uma arte do passado.

A maior parte dos detratores da arte moderna apreciam o nome de artistas do passado ficando, ao fim e ao cabo tão indiferente a uma como a outra.

Uma obra de pintura ou escultura, se digna desse nome, nunca foi uma cópia da natureza, e esta aparece como simples acidente.

A arte sempre foi fuga do homem, e como tal sua criação. Mas se alguém lembrar as primeiras reacções a certas manifestações do nosso século — aqui ao Almada, ao Sousa Cardoso, ao Santa Rita e até ao Armando de Basto e ao Eloy, para só citar cinco entre cem —, e se lembrar também da reacção que hoje já não provocam: isto em três dezenas de anos o que pode ser muito na vida de muitos, mas não é nada na cultura de um povo.

Convençamo-nos que só não provoca reacções o anódino, e já o não as provocar, já não despertar a sensibilidade alheia e sintoma seguro de falta de interesse.

Mal vai ao pintor de paisagem de quem o público só admira o ser exactamente igual: é que esse igual é sempre referido ao objecto, e implica sempre uma ausência de personalidade o que equivale a uma incapacidade e impotência de criar.

Não façamos complicado aquilo que é tão fácil e tão simples: o artista está ao alcance de todos nós e estando-o está a sua obra.

Dos mais combatidos artistas escultores tem sido sem dúvida Barata Feyo; e coisa curiosa, sendo o de mais vinca da personalidade — não confundamos com estilo que é maneira e também é academismo — tem, a sua obra, facilíssima leitura.

Conta-se que quando foi inaugurado o Garrett do Porto — nós escrevemos então ter sido a única obra que ficaria de todo o seu Centenário — que provocou até análises de alfaiate ao corte do fato, e de armazenistas à queda e pregas do panejamento, uma mulher do povo ao olhá-lo disse: — Parece mesmo que está a fazer versos à lua.

O «fazer versos à lua» se define uma característica dos poetas — são eles que fazem versos —, implica um sentido espiritual, sentido e força, diferente do sentido contido na pessoa que assim definia essa escultura, rigorosamente criada com uma finalidade: a de transmitir a visão e a noção que Barata Feyo possuía de Garrett.

(Continua na página 5)

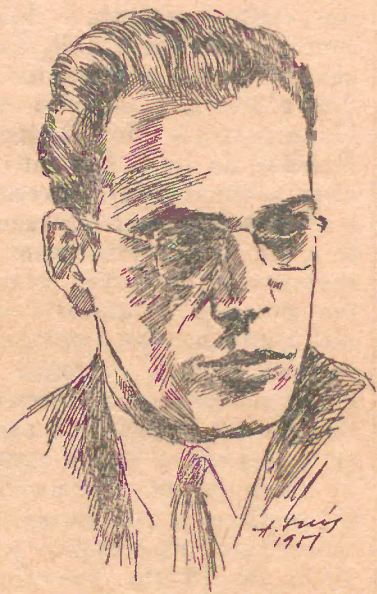
## ANTOLOGIA DA TERRA PORTUGUESA

Trás-os-Montes e Alto Douro

de Amândio César

**A** Livraria Bertrand, com um passado glorioso ao serviço da Cultura, está a dar realização à bela iniciativa de publicar uma «Antologia da Terra Portuguesa», dedicando, às Províncias de Portugal, um volume profusamente ilustrado e recheado com trabalhos em prosa e em verso de escritores de todas as épocas.

Deste modo, ficará o leitor com um retrato fiel, visto através de temperamentos diferentes, da Terra Portuguesa. O volume que temos presente é dedicado às Províncias de Trás-os-Montes e Alto Douro e considerámo-lo, sem favor, primorosamente apresentado. Ao folhear, porém, as suas páginas, radica-se a bela impressão logo colhida, pois o escritor Amândio César, pôs neste trabalho as notá-



Dr. Amândio César

veis qualidades de crítico sagaz, a sensibilidade romântica de poeta afeiçoado profundamente ao ter-runho onde foi nado e criado, o seu critério de escolha dos trechos que, na verdade, podem utilizar e valorizar uma obra deste género. Quem percorre as páginas desta magnífica Antologia encontra páginas fulgurantes de prosa tersa ao lado de poemas doces e nostálgicos que nos retratam a Terra, a Paisagem, os Costumes e as Gentes desta porção de Portugal.

Temos muita pena que a Livraria Bertrand não tenha enviado, para crítica, a este Jornal, os volumes já publicados e, designadamente, o de Luís Forjaz Trigueiros sobre o Minho. O estudo comparativo daria mais vigor e critério ao apreço que temos por trabalhos desta natureza, que ficarão, pelos tempos fora, a servir de orientação, deleite e estudo de tantos espíritos curiosos.

A Antologia sobre Trás-os-Montes e Alto Douro, organizada e criteriosamente seriada por Amândio César, é trabalho condigno, e merece ser conhecida e divulgada em Portugal. Por aqui se ressuscitam nomes adormecidos no esquecimento, se presta homenagem a homens que valorizaram com sua actividade a Terra que serviram, se dão a conhecer e a amar pedaços da Pátria Lusa.

Por isso, muito afectuosamente, felicitamos o distinto escritor Amândio César por mais este notável contributo para a Cultura.

A. Rocha Martins

## Lições de História Antiga

Do Dr. José F. Barroso

**D**ESDE longa data que o Senhor Dr. Ferreira Barroso se vem dedicando aos problemas da Cultura, repartindo o seu tempo,

## Cossourado na História

Pelo DR. JOSÉ LUÍS FERREIRA

### Cap. II, — Capelas particulares.

(1.ª Continuação)

**C**OMO a Quinta de St.ª Marta fica entre os lugares do Souto e do Giestal, um ao N., outro ao S., os seus moradores foram dados como do Souto, ou como do Giestal, conforme parecia aos que lavravam os assentos eclesiásticos.

Algumas vezes apareceu, nos séc. XVII e XVIII, um Lugar de Albergaria, que ficava contíguo à Quinta de St.ª Marta, por Nascente, entre os lugares do Souto, de Casas Novas e da Portela; mas era certamente só formado pela casa de Alvaro Barbosa de Faria (Alvaro Barbosa de Faria) e de sua mulher Benta Barbosa do lugar *dalbergaria assistio* frei Andre professo da orde de *nosso Sor dagrelo* (de Agrelo). — Tratou-se do baptizado do filho André, ministrado pelo *Abb.º de fragoso, Ventatora* de... Coutinho, cujo assento foi escrito e assinado pelo Reitor João de Macedo e Cunha, em 6/12/1682, e que mencionou o tal Lugar de Albergaria. Nossa Mãezinha chamava-lhe *Souto do Rego*, e muita gente divide o Lugar do Souto em 3 partes: *Souto, Souto da Gandarinha e Souto do Rêgo*.

Ora a casa do Alvaro Barbosa de Faria desapareceu (e ele talvez fôsse próximo parente da Donna Simoa Barbosa e Faria, mulher de Pedro de Abreu e Vasconcelos), e ficou apenas uma fonte a que chamam Fonte do Souto do Rego ou *Fonte de Albergaria*. Desapareceu também o nome do lugar, como desapareceram da nomenclatura paroquial outros lugares, como o das *Pedrosas*, o da *Cachadinha* e o do *Rexio* (absorvidos pelo do Giestal), o do *Carvalho* (incorporado pelo dos *Canudos*), e uma vez chamado *Carvalho dos Canudos*, o do *Folão* (contíguo ao de *Armel*, para *Nascente*), o do *Casal*, o do *Rojadoiro*, etc.. Outros mais se esqueceram, que já quase ninguém se lembra deles. (E o das *Presas*, e talvez o da *Poça* tendem a desaparecer).

A Quinta de St.ª Marta, entre pouco mais ou menos 1700 e 1750, foi moradia e propriedade de Pedro de Abreu e Vasconcelos e de sua mulher Donna Simoa Barbosa e Faria, os quais tiveram várias festas de baptizados, e pelo menos uma de boda ou casamento da filha do casal, D. Benta Maria de Abreu Brito *evasconcellos* (com o pai já defunto), em 4 de Setembro de 1743, a qual casou com Manuel Luís *Suares evasconcellos*, filho legítimo de António *Suares* Barbosa e Meneses, e de D. Maria Luísa *evasconcellos* já defunta, da freguesia de São Miguel de Fontoura, comarca de Valença.

Do baptizado do menino Pedro, um dos mais novos, constam nada menos de 5 *Pedros*! Era Pedro o pai do neófito, era Pedro de Sousa e Meneses o Reitor de Cossourado (talvez parente próximo do Comendador da Ordem de Cristo *Martin Severim* de Noronha Sousa de Meneses, Conde de Vila Flor, etc., etc.); era o P.º Pedro Rodrigues o *coadiutor* do Reitor; e era Pedro de tal o Abade de Alheira, padrinho do *Pedrinho*! (Ao baptizado assistiu mais um tal Sr. de Abreu e Brito, que presumimos oriundo da Ribeira Lima, pois nos apareceu um quase-homónimo nos registos eclesiásticos do Salvador de Padreiro, do termo dos Arcos, *comarca de Valença — comarca eclesiástica*). Era uma *mancheia* de Pedros, tantos, quantos os dedos da mão!

Doutros moradores reza a História, que moraram em tal quinta; e até parece que lá moraram uns nossos antepassados, naturais do Couto de Cabaços (Ponte de Lima), pois eram pais da *Ilena* Afonso, avó materna do P.º José Luís Ferreira e do nosso bisavô Silvério José Ferreira, avô, padrinho e homónimo de nosso Pai.

ora escrevendo ora ensinando. Aproveitando horas tiradas ao justo repouso o distinto escritor de-nos agora, em brochura de bom aspecto, um trabalho bem feito e que intitulou «Lições de História Antiga» para uso dos alunos de 3.º ano. Podemos afirmar, com sinceridade, que se trata de um livro muito útil aos estudantes, em que os assuntos são tratados com método, com pedagogia, em estilo apropriado a este género literário. Sem exibicionismos balofos, sem preocupações de erudição, temos aqui um bom compêndio que muito aproveitará aos estudantes. Pena que aparecesse um pouco tarde, quando muitos alunos já adquiriram outro, pois este, pelo seu conteúdo e clareza de exposição, mereceria, sem dúvida, as preferências dos alunos, como mereceu a nossa.

Abrange este volume, ao qual se seguirão outros, a «Antiguidade Oriental», com o Egipto, Mesopotâmia, Fenícia, Pérsia e Hebreus, a «Antiguidade Clássica», com

## O número de Novembro

DE

### «Roteiro da História»

Sumário com alto interesse de leitura e fascinante texto o deste 5.º número de «Roteiro da HISTÓRIA», de que é director o jornalista Américo Faria e que de número para número se vem afirmando como um magazine mensal de grande expansão e atraente agrado.

Entre os palpitantes artigos insertos neste número de Novembro

(Continua na página 5)

Roma e Grécia, fechando com um capítulo sobre a Idade Média concernente à mensagem de Cristo e ao expansionismo árabe.

A. Rocha Martins